

Assessor de Costa é investigado

A CPI do Orçamento quebrou ontem o sigilo bancário de Márcio Reinaldo Dias Moreira, secretário-executivo do Ministério da Integração Regional, mais um assessor do ministro Alexandre Costa envolvido no escândalo de manipulação das verbas públicas federais. Márcio Reinaldo, ex-funcionário do Departamento de Orçamento da União e da Secretaria de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento, foi apontado pelo ex-assessor do Senado, José Carlos Alves dos Santos, como uma das pessoas que ajudavam, no âmbito do Executivo, na liberação de verbas para a máfia do Orçamento.

Na sessão reservada de ontem,

encerrada só à noite, a CPI aprovou também a quebra de sigilo bancário de parentes, empresas e pessoas ligadas às transações financeiras e comerciais do líder licenciado do PMDB na Câmara, deputado Genivaldo Correia (BA). Tiveram, entre outros, seu sigilo bancário e fiscal quebrados: Moisés Araújo Correia, Adriano Araújo Correia, Ana Raquel de Araújo Correia, filhos do deputado baiano, e Deusdete Carriho, sua secretária parlamentar. A CPI vai pressionar também o Banco Central para obter as informações bancárias e contábeis das prefeituras de Itarantim, Itororó, Eunápolis e Itabela, na Bahia, onde há suspeita de desvio de recursos públicos.